

Piratini

Rio Grande do Sul - RS

Histórico

Piratini, também nome do rio que nasce no município ou (PIRATININ), denominação primitiva de origem tupi-guarani, que significa “PEIXE BARULHENTO”.

A história do município teve início por volta de 1789, quando se estabeleceram aqui 48 casais açorianos, fundando uma capela em honra da Nossa Senhora da Conceição de Piratini, em terreno doado por Antônio José Vieira Guimarães, onde é a sede do município, além dos primeiros povoadores de origem portuguesa-açoriana, hoje fazem parte da população outras etnias como alemães e italianos.

Em 6 de julho de 1789, inicia-se a povoação; em 3 de abril de 1810, foi elevada à Categoria de Freguesia, pertencente a Vila de São Pedro do Rio Grande e em 15 de dezembro de 1830, aconteceu a emancipação do município.

Por ocasião da Revolução Farroupilha e, em 5 de novembro de 1836 a Câmara Municipal adere a República Riograndense; a 6 de novembro do mesmo ano organizou-se o primeiro governo da Nova República, tendo recaído a escolha para Presidente em Bento Gonçalves da Silva. Em 10 de novembro de 1836, Piratini é escolhida para Capital da República Riograndense.

Elevado à categoria de Cidade em 6 de abril de 1837, com a denominação de “Mui Leal e Patriótica”.

Piratini usou dessas prerrogativas até 1º de março de 1845, data em que, por Ato do Governo Imperial voltou a categoria de Vila, tendo somente em 2 de março de 1938, por Decreto Federal, retornando à categoria de cidade.

Piratini é identificada como a própria alma do Rio Grande, por todo Estado está sempre presente, inclusive na sede do Governo do Estadual , o “Palácio Piratini”.

Gentílico: piratinense

Formação Administrativa

Freguesia criada com a denominação de Piratini, por resolução régia, de 23-03-1810.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Piratini, por decreto de 15-12-1830, desmembrado de Rio Grande. Sede na antiga povoação de Pirantini . Constituído do distrito sede. Instalado em 13-06-1832.

Elevado à categoria de cidade com a denominação de Pirantini, em 06-04-1837.

Pelo decreto estadual nº 558, de 24-11-1890, é criado os distritos de Pedregal, Serra das Aperezas e Sêrro Alegre e anexado ao município de Piratini.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 4 distritos: Piratini, Pedregal, Serra das Asperezas e Sêrro Alegre.

Pelo ato municipal nº 484, de 27-12-1924, é criado o distrito de Faxina e anexado ao município de Piratini.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 5 distritos: Piratini, Ferraria, Pedregal, Cerro Alegre (ex-Serro Alegre) e Faxina.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 5 distritos: Piratini, Boa Vista, Faxina, Ferraria e Pedregal.

Pelo decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938, o distritos foram Ferraria, Pedregal, Passo do Garciano (ex-Boa Vista) e Faxina, foram rebaixado á condição de Sub-distrito.

No quadro para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído do distrito Sede
Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município permanece constituído do distrito Sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2001.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município aparece constituído de 5 distritos: Piratini, Segundo Distrito, Terceiro Distrito, Quarto Distrito e Quinto Distrito.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.